

Impacto do ninho de *Furnarius rufus* em áreas rurais de Santa Catarina.

Márcio Amorim Efe¹ e Alexandre Filippini².

1- PROAVES / CEMAVE-IBAMA, Rua Miguel Teixeira 126, Porto Alegre, 90050-250, RS -efe.ez@terra.com.br.

2- CEMAVE -IBAMA - e-mail: alexandre@sc.ibama.gov.br

O João-de-barro, *Furnarius rufus*, é um dos pássaros mais populares do País sendo mais abundantes nas regiões do sul do Brasil em fazendas, parques e cidades. Graças ao desmatamento e conseqüente aumento das áreas campestres a espécie se expandiu e passou a colonizar locais que originalmente não faziam parte da sua distribuição original. Geralmente, os locais escolhidos pelas aves para instalação dos ninhos são árvores e postes elétricos ou telegráficos em ambientes abertos. Autores citam a espécie como aves perigosas e que, comumente, causam problemas de interrupção de energia em redes elétricas. Em Santa Catarina, a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica (Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. - CELESC), vem tendo sérios problemas com ninhos de João-de-barro construídos em postes de alta tensão mono e trifásicos. O estudo foi realizado nos dias 8 e 9 de maio de 2002 em áreas rurais dos municípios de Rio do Oeste, Pouso Redondo, Laurentino e Agronômica. Para a quantificação dos ninhos foram utilizados dois automóveis que percorreram, com velocidade média de 40 km/h, várias estradas dos municípios estudados, acompanhando as redes de alta tensão instaladas. Os veículos foram conduzidos por técnicos da Agência da CELESC de Rio do Sul, conhecedores da região e a coleta dos dados realizada por dois pesquisadores, um em cada veículo. A coleta dos dados consistiu na observação dos postes de distribuição das redes de alta tensão, anotando a presença e ausência de ninhos nas estruturas e contabilizando a quantidade de ninhos existentes em cada poste. Para a contagem total foram contabilizados postes de distribuição trifásica e monofásica, porém para avaliação do impacto dos ninhos na rede elétrica foram levados em conta apenas os postes da rede

trifásica. Durante o percurso, foi verificado que os ninhos são construídos, preferencialmente, sobre a trave superior (cruzeta) dos postes trifásicos, sobre o topo dos postes monofásicos ou mesmo sobre os transformadores e isoladores de porcelana, causando riscos de descarga elétrica, via corpo do pássaro. Foram percorridos ao todo 234,5 km de estradas e analisados 2.234 postes, o que equivale a 14 % dos postes de redes de alta tensão instalados nas regiões estudadas. Deste total, 1.368 postes continham ninhos em alguma parte de sua estrutura, causando riscos de curto-circuito, o que correspondeu a 61,2% dos postes analisados. Analisando separadamente os municípios estudados verifica-se que Rio do Oeste foi o município que apresentou a maior porcentagem de incidência de ninhos nos postes de rede elétrica de alta tensão. Nas 2.234 estruturas trifásicas analisadas foram contabilizados 1.546 ninhos entre novos e antigos, em vários estágios de construção. Foram registradas estruturas contendo entre 1 e 6 ninhos. De acordo com dados da CELESC, sobre as estruturas de distribuição (postes, acessórios e transformadores) de energia, incidem 99 tipos de ocorrências capazes de interferir na operação do sistema, causando interrupções no fornecimento de energia. Dentre estes tipos de ocorrências, 11,92% estão relacionadas à presença de ninhos de João-de-barro. Com intuito de agir preventivamente com relação a este tipo de ocorrência, a CELESC vem utilizando desde 2001, um dispositivo plástico que tem reduzido em cerca de 90% os casos de nidificação com risco alto de curto-circuito. Durante o trabalho foram observados alguns ninhos ocupados por pardais, *Passer domesticus*. Concluímos que o problema com ninhos de João-de-barro sobre as estruturas elétricas nos municípios estudados é expressivo e realmente capaz de interferir na operação do sistema de distribuição de energia, causando interrupções no fornecimento e pondo em risco a vida das próprias aves.

Órgãos financiadores: CEMAVE / IBAMA e PROAVES.